



Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.

Sermão de 24 de outubro de 2021

Mateus 20: 1-16

A passagem de hoje será de Mateus 20: 1-16.

Enquanto você ouve a leitura em urdu, leia em sua própria língua nativa.

- 1 “Porque o reino dos céus é como o dono de uma casa que saiu de madrugada a contratar trabalhadores para a sua vinha.
- 2 Depois de combinar com os trabalhadores um denário por dia, ele os mandou para sua vinha.
- 3 E saindo por volta da terceira hora, ele viu outros parados parados no mercado,
- 4 e a eles disse: ‘Vão também para a vinha, e eu te darei tudo o que é certo.’
- 5 Então eles foram. Saindo novamente por volta da hora sexta e hora nona, ele fez o mesmo.
- 6 E perto da hora undécima ele saiu e encontrou outros de pé. E ele lhes disse: ‘Por que vocês ficam aqui parados o dia todo?’
- 7 Disseram-lhe: ‘Porque ninguém nos contratou’. Ele lhes disse: ‘Vocês também vão para a vinha.’
- 8 E ao anoitecer o dono da vinha disse ao seu feitor: ‘Chame os trabalhadores e pague-lhes o seu salário, começando com o último até o primeiro.’
- 9 E quando chegaram os contratados por volta da hora undécima, cada um deles recebeu um denário.
- 10 Ora, quando os primeiros contratados chegaram, pensaram que receberiam mais, mas cada um deles também recebeu um denário.
- 11 E, ao recebê-lo, reclamaram do dono da casa:
- 12 dizendo: ‘Estes últimos trabalharam apenas uma hora, e tu os igualaste a nós, que suportamos o fardo do dia e o calor escaldante.’
- 13 Mas ele respondeu a um deles: ‘Amigo, não estou te fazendo mal. Você não concordou comigo por um denário?’
- 14 Pegue o que pertence a você e vá. Eu escolho dar a este último trabalhador como dou a você.
- 15 Não posso fazer o que escolher com o que me pertence? Ou você inveja minha generosidade?
- 16 Portanto, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos. ”



Obrigado, Sohail.

Rezemos.

Pai Deus, oro para que nossos corações estejam abertos para conhecer os segredos do reino dos céus.

Oro para que o que eu digo seja agradável para você e uma bênção para o seu povo.

Oro para que não sejamos apenas ouvintes da palavra, mas também praticantes da palavra.

Um homem

Antes de me casar e antes de morar na China, fui com um amigo para a cidade de Nova York.

Decidimos almoçar em uma casinha de Chinatown.

Eu cresci no estado de Dakota do Norte, muito perto do Canadá.

Não havia comida picante em Dakota do Norte.

Os supermercados só tinham salsa leve.

Mas eu gostava de comida picante.

Ou pensei que gostava de comida picante!

De qualquer forma, enquanto comíamos em Chinatown, meu amigo disse: “Matt, você deveria experimentar esta pimenta vermelha”.

Bem, experimentei aquela pimenta vermelha e fiquei infeliz durante a hora seguinte.

Eu suava e minha boca gritava.

Foi preciso muita força de vontade para terminar o resto do meu almoço.

Qual é o objetivo da minha pequena história?

Aqueles de vocês que estão familiarizados com a comida chinesa sabem do que estou falando.

Na comida chinesa, alguns pimentões vermelhos não devem ser comidos.

Eles são fritos com um monte de outras comidas e dados a vocês juntos.

É um prato grande e maravilhoso e cheio de sabor (veja a foto).

Para comê-lo, você escolhe os outros alimentos com seus pauzinhos e deixa os pimentões em paz.

Os pimentões dão sabor a tudo o mais, mas não são para serem comidos.

Portanto, para alguns tipos de alimentos, você precisa saber informações importantes antes de comê-los.

Da mesma forma, Jesus conta histórias para nos ensinar.

Mas suas histórias são muito mais importantes do que evitar alimentos picantes.

Suas histórias são chamadas de parábolas.

Hoje vamos examinar uma dessas parábolas.

É aquele que acabou de ser lido para nós.

Espero que você tenha seguido em sua Bíblia!

Mas antes de entrarmos nos detalhes da história, preciso dizer algumas coisas sobre como entender as parábolas em geral.

Isso o ajudará quando você ler outras parábolas.

Primeiro, Jesus não usou parábolas porque eram um método de ensino muito bom.

Ele usou parábolas porque elas podem fazer duas coisas.

Isso vem de Mateus 13: 1-23.

Algumas pessoas ouvem as parábolas de Jesus e entendem os segredos do reino dos céus.

Eles podem verdadeiramente conhecer a Deus por meio dessas parábolas.

Outras pessoas ouvem as parábolas de Jesus e seus corações se fecham. Eles se tornaram mais opostos a Deus do que antes.

Em Mateus 13: 14-15, Jesus cita o profeta Isaías e diz que eles “ouvirão, mas não entenderão”.

Eles vão “ver, mas nunca perceber”.

Portanto, antes de ler uma parábola, peça a Deus que abra o seu coração para que você conheça os segredos do reino de Deus!

Em segundo lugar, as parábolas quase sempre têm um ponto-chave.

Nesta parábola, Jesus diz isso em Mateus 20: 16—

“Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.”

O resto deste sermão tentará desvendar o que isso significa para nós.

Terceiro, as parábolas comparam as coisas deste mundo com as coisas desta terra.

Portanto, eles nos dão princípios verdadeiros, mas não coisas exatas.

Não precisamos nos preocupar em pagar aos trabalhadores em moedas romanas!

Quarto, você precisa entender algumas coisas sobre o contexto histórico.

Esta parábola menciona o início da manhã, a 3ª hora, a 6ª hora, a 9ª hora e a 11ª hora.

Que horas são?

Essas pessoas não tinham relógios como nós.

A madrugada foi quando o sol nasceu.

A 3ª hora era por volta das 9h.

A sexta hora era por volta do meio-dia.

A 9ª hora por volta das 15h.

A 11ª hora por volta das 17h.

Para maior clareza, vou me referir aos tempos modernos e não aos antigos.

A última coisa importante que você precisa saber sobre como entender as parábolas é olhar para as passagens em torno da parábola.

Você realmente precisa fazer isso toda vez que ler a Bíblia.

Como a passagem que estou lendo se encaixa nas passagens ao redor dela?

Em Mateus 19, Jesus contou uma parábola com a mesma ideia principal: “muitos dos primeiros serão os últimos, e os últimos primeiros”.

Em Mateus 20, após nossa parábola sobre a vinha, Jesus prediz que ele morrerá na cruz.

Então seus discípulos brigam para ver quem será o chefe dos outros discípulos.

Eles não viam as pessoas que eram importantes no passado.

Todos eles queriam ser os primeiros!

Agora vamos à nossa história.

Aqui está uma foto que o ajudará a ver o que está acontecendo.

(Ver foto.)

Nossa história começa com: “O Reino dos Céus é assim.

O dono de uma casa precisava de trabalhadores para sua vinha.

Ele saiu de manhã cedo.

Ele contratou homens para trabalhar por um denário. ”

Esse era o salário normal de um trabalhador por um dia.

Vamos parar por um segundo aqui.

Você sabe o que é sair de manhã cedo esperando encontrar trabalho?

Eu não, mas eu conheço pessoas que fazem.

Isso é uma coisa muito difícil de fazer.

Na China, as pessoas que procuram trabalho muitas vezes trazem uma ferramenta que podem usar.

Lembro-me de ver pessoas paradas na estrada segurando um pincel no ar.

Enquanto esses trabalhadores esperam, eles não têm nada.

Eles não estão sustentando suas famílias.

Eles não estão fazendo nada produtivo.

Gostaríamos que isso não acontecesse!

Um dos sentimentos que as pessoas têm nessa situação é a vergonha.

Sentem vergonha porque não têm um bom emprego.

O sentimento de vergonha também ocorre por muitos outros motivos.

Às vezes, sentimos vergonha quando fazemos algo ruim.

Queremos cobrir nosso rosto.

Às vezes sentimos vergonha e não é nossa culpa.

Às vezes é um pouco dos dois.

Essa ideia de vergonha é muito importante.

Quando pensamos sobre nosso relacionamento com Deus, muitas vezes sentimos que sentiremos vergonha quando nos encontrarmos com Deus.

Agora vamos continuar nossa história.

No final da manhã, três horas depois, o mestre foi ao mercado.

Outros trabalhadores estavam lá, mas não tinham trabalho.

O mestre disse: “você pode trabalhar na minha vinha e eu lhe darei o que é certo”.

Os trabalhadores foram trabalhar na vinha do senhor.

O mestre saiu ao meio-dia e aconteceu a mesma coisa.

O mestre saiu à tarde e a mesma coisa aconteceu novamente.

No final da tarde, o mestre foi novamente ao mercado.

Os trabalhadores ainda estavam lá, mas não tinham trabalho.

Vamos fazer uma pausa novamente.

Se era triste não ter trabalho de madrugada, quanta vergonha os outros trabalhadores sentiam de não ter trabalho o dia todo?

No final da tarde, o mestre perguntou aos trabalhadores: “Por que vocês ficaram parados aqui o dia todo?”

Eles disseram: “Porque ninguém nos contratou!”

O mestre disse àqueles trabalhadores: “Vocês podem trabalhar na minha vinha.”

Ao anoitecer, o mestre disse ao seu capataz: “Chame os trabalhadores e pague-lhes o salário.

Pague primeiro as pessoas que vieram por último, depois pague as pessoas que trabalharam por mais tempo. ”

Existem alguns detalhes interessantes nesta história.

Observe como, quando o mestre lhes dá trabalho, eles não têm mais vergonha.

Eles não estão mais vivendo sem propósito.

E observe também como o mestre vai lá sozinho.

Ele abençoa esses trabalhadores diretamente.

Os trabalhadores que começaram no final da tarde foram pagos primeiro.

Eles receberam um denário.

Os trabalhadores que começaram de manhã cedo pensaram que iriam conseguir mais.

Mas cada um deles também recebeu um denário.

Depois de receberem o salário, reclamaram com o dono da casa.

Disseram: “os trabalhadores que chegaram no final da tarde só trabalharam uma hora.

Trabalhamos o dia todo sob o sol quente.

Por que você pagou a eles o mesmo que nós? ”

O mestre respondeu: “Amigo, não fiz nada de ruim para você.

Você não concordou em trabalhar por um denário?

Pegue seu salário e vá.
Decidi pagar aos últimos trabalhadores o mesmo que você.
Não posso fazer o que quiser com minhas posses?
Você está com raiva de mim porque eu sou generoso? ”

Agora que já percorremos a história, vamos pensar sobre um ponto-chave.
Mateus 20:16 diz: “Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.”
O que isto significa?
Bem, vamos falar sobre quem as pessoas nesta história representam.
Vamos pular o capataz.
Ele não parecia importante para mim e nenhum dos livros que li sobre essa passagem falava muito sobre ele.

Vamos pensar nos trabalhadores.
Eles representam pessoas como você.
Pessoas como eu.

A primeira coisa a notar é que todos eles começam a história em um lugar de fraqueza e vergonha.
Eles não têm empregos e estão todos esperando no mercado que alguém os contrate.
Esta é uma boa representação de como olhamos para Deus.
Não trazemos nada para Deus.
Não podemos obedecê-lo perfeitamente.
Deus é perfeito, nós não.
Deus é forte, nós somos fracos.
Deus nos ordena obedecê-lo e seguir nosso próprio caminho.
Quando pensamos muito sobre isso, a vergonha é um dos sentimentos mais comuns.

A segunda coisa a notar sobre os trabalhadores é que o primeiro grupo é egoísta.
Eles não ficaram zangados porque receberam um salário baixo.
Eles não ficaram com raiva porque não receberam o que foi prometido.
Eles ficaram com raiva porque não receberam mais do que os outros!
Este é um grande problema para todos nós.
Aqui na América, vivemos em uma das sociedades mais ricas de toda a história.
Mas nunca estamos satisfeitos.
Queremos mais e mais.
Em especial, queremos mais do que nossos vizinhos.

A título de exemplo, apresentarei o preço dos carros usados.
Por que os carros usados são geralmente baratos nos Estados Unidos, mas mais caros em outros países?

Porque os americanos raramente usam um carro até que ele se desintegre.
Americanos compram carros novos para que possam ter uma aparência melhor para seus vizinhos.
Mas o problema é mais profundo.
Às vezes me gabo do meu carro velho.
Quero pensar que sou uma pessoa melhor do que quem compra carros novos.
E este é apenas um exemplo.
Eu o desafio a examinar seu coração e se perguntar: “Estou contente em ter menos do que meu vizinho, mas tanto quanto preciso?”
Quando sou honesto comigo mesmo, geralmente quero as coisas não porque preciso delas.
Eu quero me sentir melhor do que outras pessoas.

A terceira coisa a notar sobre os trabalhadores é que alguns deles têm verdadeira fé.
Em Mateus 20: 4, por volta das 9h, o mestre diz aos trabalhadores para “entrarem na vinha, e tudo o que for certo eu vos darei”.
Eles nem sabem quanto serão pagos.
Eles estão felizes por ter desaparecido a vergonha de seu desemprego.
Mas os trabalhadores às 17h não são informados sobre o pagamento.
O mestre diz: “você também vai para a minha vinha”.
Este é o tipo de fé que Deus abençoa.
Essas são pessoas que não pensam sobre o que pode ser ganho.
Eles vão ao mestre e confiam que Ele é bom e cuidará deles.

Como você pode ver, o mestre representa Deus.
E essa história nos conta algumas coisas muito importantes sobre Deus.
Deus é poderoso.
Ele controla tudo na história.
Deus controla tudo em toda a criação.
Nada acontece exceto por meio dele e por sua vontade.

Deus é bom.
Ele quer tirar nossa vergonha.
Deus é poderoso e bom.
Mas Deus também é generoso.
A generosidade é algo realmente grande, especialmente quando vem de alguém tão poderoso como Deus!

Essa ideia de Deus ser poderoso, gentil e generoso encontra sua expressão mais completa na cruz.
Observe como a cruz é o símbolo da nossa fé.
A morte de Jesus naquela cruz é a coisa mais generosa que Deus já fez.

É claro que Jesus não era apenas um homem, mas Deus em carne.
No livro de Mateus, logo após esta parábola, Jesus predirá sua morte e ressurreição.
Esta é a expressão máxima do último ser o primeiro.
Jesus morreu e ele foi abatido e o último.
Ele ressuscitou e foi elevado e primeiro.

Isso se relaciona com a ideia de vergonha da qual falamos hoje.
Quando Jesus morreu na cruz, muitas coisas aconteceram.
Mas uma coisa importante é que Jesus experimentou uma vergonha extrema.
Ele estava nu.
Ele foi pregado na cruz e não iria embora.
As pessoas riram de Jesus.
Eles cuspiram nele.
Ele estava usando uma coroa de espinhos.
Mas não era a vergonha das pessoas o pior.
O pior foi que Deus o envergonhou.

Lembra do que ele disse pouco antes de morrer na cruz?
Aqui está Mateus 27: 46—
“Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou?”

Deus deixou Jesus.
Deus envergonhou Jesus.
Por que ele suportou essa vergonha?
Jesus é todo poderoso.
Jesus é a segunda pessoa da Trindade.
Jesus é Deus!
Ele poderia ter desistido a qualquer momento!
Mas ele suportou essa vergonha para que você e eu não precisássemos.

Merecemos ser envergonhados e não Jesus.
Merecemos vergonha porque queremos constantemente mais do que precisamos para podermos ter mais do que os outros.
Não somos o tipo de pessoa que merece a honra de Deus.

Mas Jesus levou a vergonha que nós merecemos.
Ele o aceitou para que pudéssemos ser honrados aos olhos de Deus.
Esta é apenas outra maneira de dizer que Jesus morreu para salvá-lo de seus pecados.
O pecado traz vergonha.

Jesus traz honra.

O que fazemos com isso?

Bem, o mais importante é que você pode, e de fato deve, aceitar a generosidade de Deus nos termos dele.

Você pode fazer parte do reino de Deus, mas não trabalha do seu jeito lá.

Você não negocia.

Você não diz a Deus: “Serei muito bom para que você me aceite”.

Não, você deve correr para Deus da mesma forma que aqueles últimos trabalhadores foram para a vinha depois de serem chamados.

Venha a Jesus, e ele tomará sua vergonha e o fará honrado diante de Deus.

Jesus não te dá as boas-vindas por causa de qualquer coisa que você tenha feito.

É porque Jesus é poderoso, gentil e generoso.

Depois de aceitarmos a generosidade de Deus, o que acontecerá?

Por que isso é importante para nós?

Gostaria de deixar três palavras: gratidão, humildade e dependência.

Devemos ser pessoas que praticam ativamente a gratidão.

Gratidão significa dizer muito obrigado, e realmente significa isso.

Esta é uma ideia radical na América.

Poucas pessoas neste país são verdadeiramente gratas.

Muitos americanos esperam conseguir tudo o que desejam.

Quando têm essas coisas, pensam que é porque são inteligentes ou fortes.

A palavra em inglês para isso é “direito”.

Os americanos se sentem no direito de obter muito mais coisas do que precisam.

E nunca há um fim para as coisas que eles acham que merecem.

Mas a gratidão quebra esse péssimo estilo de vida.

A gratidão pode nos dar grande alegria.

Isso abre nossos olhos para ver que todo bom presente vem de Deus.

Ele cuidará de nós, mesmo que tenhamos menos do que os outros.

Eu gostaria de encorajá-lo a expressar gratidão a Deus e aos outros por pelo menos 10 coisas todos os dias nesta semana.

Diga essas coisas em voz alta a Deus.

Diga algumas delas em voz alta.

E na próxima semana me diga como as coisas estão diferentes em seu coração.

Devemos ser pessoas que veem a humildade como uma força.

Humildade é o oposto de orgulho.

Ser humilde é considerado tolo e fraco na América moderna.

Assista a qualquer evento esportivo e verá as pessoas demonstrando o orgulho de si mesmas.

E se você perguntar a eles depois do jogo, eles provavelmente vão falar sobre como são bons!

Mas Deus nos diz que os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.

É por isso que Deus oferece oportunidades para praticarmos a humildade.

Ele quer que sejamos fortes à Sua maneira, e não à maneira do mundo.

Quando alguém assume algo ruim sobre você porque sua pele é preta, ou marrom ou branca; ou porque você ganha menos dinheiro do que eles; ou porque você não fala inglês com o mesmo sotaque; seja grato a Deus!

Quando essas coisas acontecerem, lembre-se de que Deus está dando a você a oportunidade de ser fortalecido na humildade.

A humildade é de fato uma força rara.

Uma pessoa verdadeiramente humilde é um presente para qualquer amizade, família ou equipe.

Procure oportunidades para abençoar sua família, seu trabalho e seus amigos com humildade esta semana.

Tente chocar as pessoas amando-as quando o mundo lhe dá desculpas para odiá-las.

Finalmente, e mais importante: devemos ser pessoas que dependem de Deus.

Esta semana, você e eu deixaremos de praticar a gratidão.

Você e eu deixaremos de ser fortes em humildade.

Mas lembre-se de que Deus é poderoso, bom e generoso.

Ele lhe dará essas coisas se você pedir.

Pouco antes da história de hoje, Jesus diz isso em Mateus 19:26 - “Para o homem isso é impossível, mas para Deus tudo é possível.”

Irmãos e irmãs, imploro que confiem em Deus esta semana por gratidão e humildade.

Ele é realmente um Deus generoso que responde a Seus filhos.

E isso nos leva ao final deste sermão.

Aqui está a grande ideia:

Deus é poderoso, bom e generoso.

Se você faz parte de seu reino, deve aceitar sua generosidade em seus termos.

Devemos depender do poder de Deus para viver como pessoas gratas, humildes e alegres.

E seremos abençoados quando o fizermos.

Rezemos.

Senhor Deus, oro para que todos sejamos transformados pela Tua Palavra, na maneira como pensamos, como sentimos e como agimos.

Oro para que avancemos com alegria, humildade e gratidão, dependendo da sua força.

Eu oro isso no poderoso nome de Jesus Cristo.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.